



# BANCO CENTRAL

*S. TOMÉ E PRÍNCIPE*

**Relatório do 3º Inquérito aos Bancos  
sobre as Condições de Mercado de  
Crédito em S. Tomé e Príncipe**



© Banco Central de S. Tomé e Príncipe

**Nome da Instituição:** Banco Central de S. Tomé e Príncipe

**Série:** Relatório do III Inquérito aos Bancos Sobre as condições de mercado de crédito em S. Tomé e Príncipe

**Editor:** Banco Central de S. Tomé e Príncipe

Praça da Independência, São Tomé

C.P. 13

Tel.: 00 239 22243700

Fax : 00 239 2222777

Site: [www.bcstp.st](http://www.bcstp.st)

**Paginação:** BCSTP

**Editora:** BCSTP

**Edição online:** [www.bcstp.st](http://www.bcstp.st)

**Data:** Fevereiro 2019

**Relatório do 3º Inquérito aos Bancos sobre as Condições de  
Mercado de Crédito em S. Tomé e Príncipe**

## I. Avaliação Geral

A apreciação geral dos resultados do inquérito realizado em Fevereiro de 2019 indica que, dos cinco bancos inquiridos<sup>1</sup>, 80% apresentaram um comportamento de grande restritividade na aprovação de crédito de curto prazo tanto para as famílias como, as empresas enquanto, em relação aos empréstimos de longo prazo todos os bancos inquiridos mantiveram-se restritivos. Este resultado reflete um sentimento mais pessimista comparativamente ao inquérito realizado em Julho de 2017 e, reflete a percepção de maiores riscos associados principalmente às garantias exigidas e as Expectativas quanto à actividade económica.

Os inquiridos, em geral, reportaram um aumento da procura de crédito por parte de particulares, mas no caso das empresas, não se registaram alterações face ao inquérito precedente.

Quanto às expectativas para os próximos 12 meses, embora menor que o inquérito precedente, a maior parte das opiniões expressas no inquérito

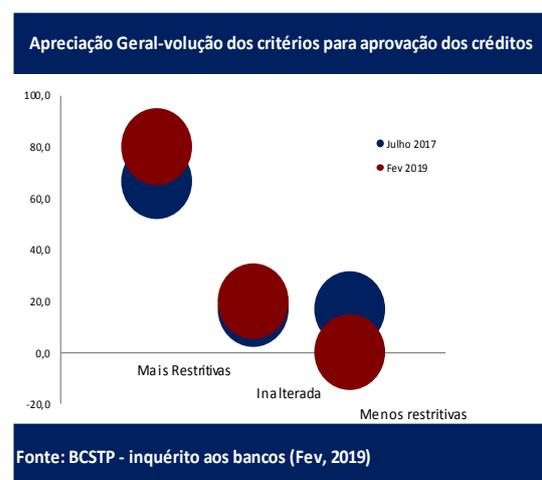
esperam um aumento ligeiro da procura por empréstimos, em todos os grupos ou modalidades, com maior realce para empréstimos à particulares e de curto prazo.

## II. Principais Conclusões do Inquérito

### 2.1 Critérios de aprovação dos créditos

De acordo com os resultados do inquérito, os critérios de financiamento continuam restritivos, registando-se um agravamento. Com efeito, dos cinco bancos inquiridos, cerca de 80,0% mantiveram esta tendência, contra 66,7% do inquérito anterior.

Gráfico 1- Apreciação geral da evolução dos critérios de aprovação de crédito



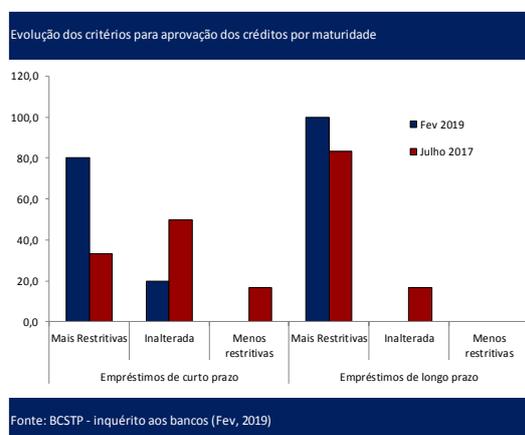
<sup>1</sup> No inquérito de Julho de 2017, a amostra era composta por seis bancos.

Como referido acima, no que diz respeito à análise por sectores da economia, verificou-se um maior aperto nos critérios para a aprovação dos empréstimos direccionados às famílias, (80,0% contra 60,0% do inquérito anterior).

Em relação às empresas, embora com um nível de restrição significativo, o cenário é ligeiramente melhor em relação ao inquérito anterior (80,0% contra 83,3%).

Quanto a maturidade dos empréstimos, as respostas obtidas apontam para um agravamento nos critérios de financiamento, relativamente ao inquérito anterior, particularmente para os empréstimos de longo prazo (100,0% contra 83,3% do inquérito de Julho de 2017).

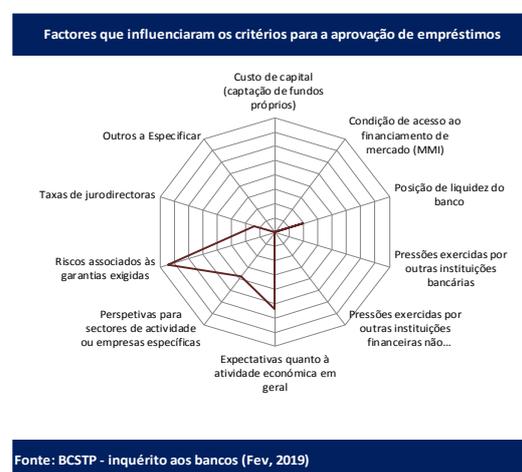
**Gráfico 2- Evolução dos critérios de aprovação de crédito por maturidade de empréstimos**



## 2.2 Factores que influenciaram os critérios de aprovação dos créditos

Tanto no inquérito anterior, como no actual, os factores que influenciaram os critérios de aprovação de crédito mantiveram-se inalterados, observando-se algumas dispersões em comparação com os resultados do inquérito anterior. Assim, na óptica dos bancos inquiridos, o "risco associado às garantias exigidas" continua a ser o principal factor (60% neste inquérito contra 66,7% do último). Seguem-se depois factores a "perspetivas para sectores de actividade ou empresas específicas" (37% contra 36% do ultimo inquérito) e "expectativas quanto à atividade económica em geral" (27% neste inquérito contra 25% do último).

**Gráfico 3- Evolução dos critérios de aprovação de crédito por sectores de economia**

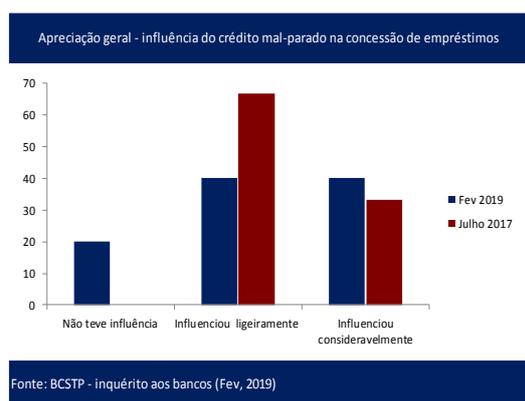


### 2.3 Influência do crédito malparado (CMP)

O nível do CMP continua a influenciar negativamente a concessão de empréstimos em cada um dos grupos.

Da apreciação geral dos inqueridos, 40% reportaram ter havido uma influência considerável (33,3% no inquérito anterior) e outros 40% um influencia ligeira (66,6% na análise de Julho de 2017). Os restantes 20% afirmaram que o crédito CMP não teve influencia sobre a concessão de empréstimos (no inquérito anterior, nenhum banco defendeu esta posição).

Gráfico 4- Influência do CMP na aprovação dos empréstimos



Da análise dos dados desgregados por sector económico, dos 80,0% dos bancos que reportaram a influência do

CMP na concessão de crédito às famílias, 40,0% afirmaram essa influencia foi considerável (no inquérito anterior, foi de 33,3%), e outros 40,0% reportaram que essa influencia foi ligeira (66,6% no inquérito anterior). Os restantes 20,0%, reportaram não ter havido qualquer influencia do CMP na concessão de novos empréstimos às famílias.

Em relação às empresas, 80,0% dos bancos também defendem ter havido influencia, sendo que 40,0% apontam para uma influencia considerável (66,6% no inquérito de Julho de 2017) e outros 40,0% uma influência ligeira (contra 33,3% do inquérito precedente).

No que toca às maturidades, 80,0% do sector bancário nacional dividiu-se entre 40,0% indicaram que o CMP teve influência considerável sobre os empréstimos de curto prazo e outros 40,0% indicaram uma ligeira influência.

Em relação aos empréstimos de longo prazo, 60,0% dos bancos reportaram que o CMP influenciou consideravelmente enquanto 20,0% afirmam ter havido uma influencia ligeira.

Quanto a forma como o nível do CMP fez alterar os critérios seguidos pelos

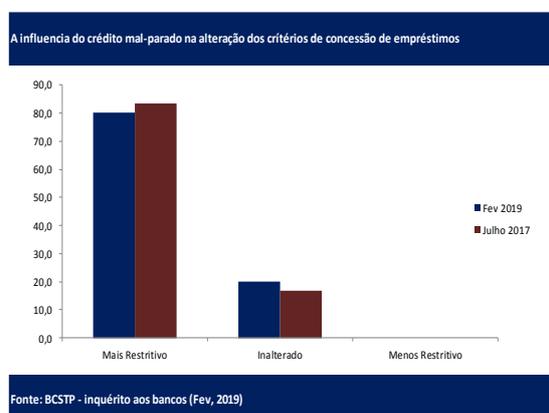
bancos para aprovação de empréstimos, 80,0% reportaram haver maior implicação dos CMP na alteração dos critérios, no sentido de maior restritividade, contra 83,3% do inquérito precedente.

No que toca aos sectores de economia, 80,0% dos bancos indicaram que o nível do CMP fez aumentar a restritividade aos créditos por parte das empresas de forma significativa (80,0% contra 100% dos inqueridos em 2017), cifra idêntica para os particulares (contra 83,3% do inquérito anterior).

7

Quanto a maturidade, nos empréstimos de curto prazo, 60,0% dos bancos reportaram que o nível do CMP contribuiu para aumentar a restritividade, ao passo que essa cifra sobe para 100% dos inquiridos para os empréstimos de longo prazo.

**Gráfico 5- Influência CMP na evolução dos critérios de aprovação de empréstimos**



Relativamente aos três principais factores que tiveram maior efeito sobre o nível de crédito em incumprimento, 40,0% das instituições bancárias, à semelhança do inquérito anterior, indicaram que o “Sistema Judicial nacional/ execução de garantias/ insolvência” tem sido o principal factor de influência. A seguir a este factor, 20,0% do sistema bancário defendem a actividade económica em geral, literacia financeira/ conhecimento do público sobre produtos financeiros e outros 20,0% apontam sobre-endividamento de famílias e empresas como factores que mais influenciaram no incumprimento.

#### **2.4 Medidas para redução do crédito em incumprimento**

Da análise do inquérito, o nível do incumprimento continua a ter grande influência na concessão de novos créditos (segundo perspectiva de 80,0% dos bancos do sector financeiro nacional). Neste inquérito, a preferência dos bancos sobre as medidas para resolver este problema alterou face ao inquérito anterior, tendo sido apurado que:

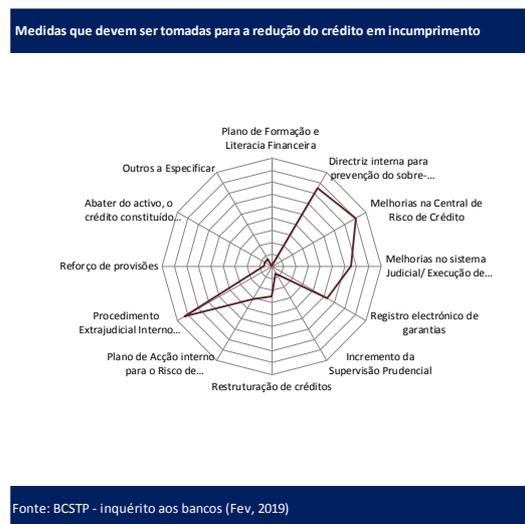
- (i) 16,5% dos inqueridos defendem o procedimento extrajudicial interno para regularização de situações de incumprimento;
- (ii) 16,0% apontam melhorias na Central de Risco de Crédito;
- (iii) 15,1% defendem Directriz interna para prevenção de sobreendividamento; e

No inquérito anterior verificou-se o seguinte:

- (i) 50% dos inqueridos apontavam melhorias no sistema judicial/ execução de garantias/ Insolvência;
- (ii) 33% o Plano de Acção interno para o risco de incumprimento; e
- (iii) 17% plano de formação e literacia financeira.

Concluiu-se que o *“Procedimento Extrajudicial Interno para Regularização de situações de Incumprimento”* destaca-se como a medida mais relevante, enquanto no o inquérito anterior o destaque foi para a *“melhorias no sistema judicial/ execução de garantias/ Insolvência”*.

**Gráfico 6- Medidas que devem ser tomadas para a redução do crédito em incumprimento**



## **2.5 Alterações nas condições de aprovação**

A postura mais restritiva dos bancos reflectiu-se nas alterações efectuadas às condições exigidas para a aprovação dos empréstimos.

Tanto neste inquérito, como no anterior, os bancos reportaram estar mais exigentes quanto as condições para a concessão de empréstimos:

- (i) 25% dos inqueridos destacaram alterações às “garantias exigidas”;
- (ii) 25% ao “montante do empréstimo ou da linha de crédito” como factores que sofreram alterações;

- (iii) 18,8% Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de maior risco

A maioria dos bancos inquiridos (68,8%) acreditam que as condições para a aprovação dos empréstimos estão associadas, essencialmente, aos factores referidos.

**Gráfico 7- Alteração nas condições dos empréstimos**

As alterações efectuadas nas condições na aprovação de empréstimos



Fonte: BCSTP - inquérito aos bancos (Fev, 2019)

## 2.6 Expectativa quanto as alterações nos critérios de aprovação

Da apreciação geral, a maioria das instituições inquiridas esperam que os critérios de aprovação dos empréstimos sejam mais restritivos (60,0%) e 40,0% esperam uma manutenção nos critérios de aprovação. Na análise dos dados desagregados, destaca-se os

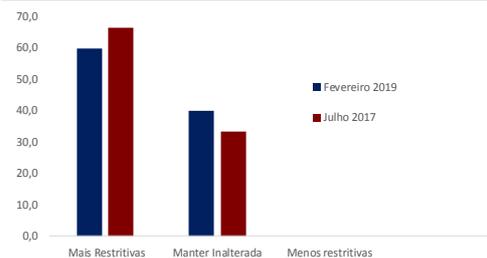
empréstimos a particulares (80%), tal como no inquérito anterior.

Quanto aos critérios para aprovação dos empréstimos as empresas, 40% dos bancos esperam mais restrição nos próximos 12 meses.

Relativamente à maturidade dos empréstimos, 80% das respostas foram no sentido de maior restritividade ao crédito de longo prazo-

**Gráfico 8- Expectativas na alteração dos critérios de aprovação dos empréstimos**

Expectativas quanto as alterações dos critérios para aprovação de empréstimos



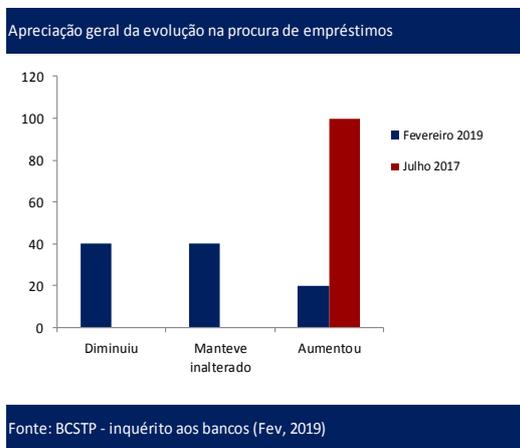
Fonte: BCSTP - inquérito aos bancos (Fev, 2019)

## 2.7 Procura

De acordo com as respostas do inquérito, 40,0% dos inqueridos defendem equiparadamente as opções "diminuição" e "manutenção", respectivamente, da procura de crédito respectivamente, enquanto os restantes 20% afirmam que registou-se um

aumento. Estes dados podem ser explicados pelo aperto nas condições e nos critérios para a aprovação de empréstimos referidos anteriormente. De notar que, no inquérito anterior, todos os bancos tinham a percepção de que iria haver um aumento da procura de crédito nos doze meses seguintes.

**Gráfico 9- Apreciação geral da evolução da procura de empréstimos**



## 2.8 Factores que influenciaram a procura

Segundo a apreciação geral dos bancos, as principais justificações apresentadas pelos aforradores para o pedido de empréstimos foram:

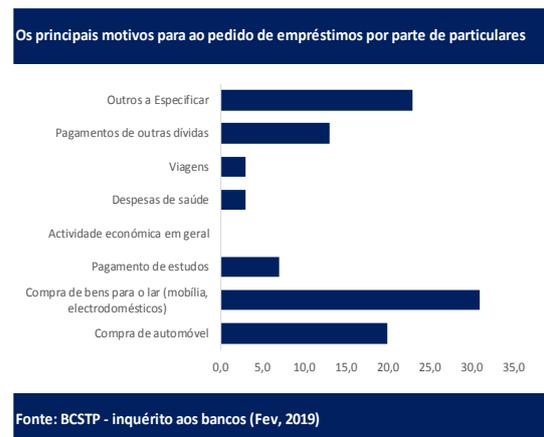
- (i) Financiamento de existências e fundo de maneio" (22,0%);
- (ii) "Financiamento de investimentos" (17,0%); e

- (i) Empréstimo a habitação e outros (17,0%).

Em relação à particulares, a procura de créditos, de acordo com os bancos, os pedidos direccionam-se essencialmente para:

- (i) 31,0% do mercado reportaram que os pedidos têm como finalidade a compra de bens para o lar;
- (ii) 23,0% outros a especificar; e
- (iii) 20,0% compra de automóvel.

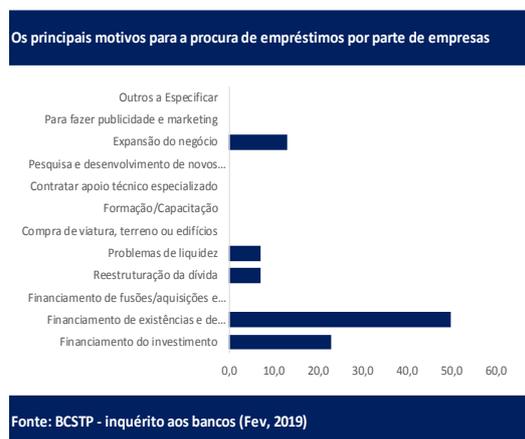
**Gráfico 10- principais motivos de pedido de empréstimos de particular**



No que se refere às empresas, 50,0% da amostra destaca o financiamento de existências e de necessidades de fundo de maneio como o principal motivo da procura de crédito. À seguir, 23,0% da amostra destaca o financiamento de investimento, e por último, 13,0% mencionou a expansão de negócios

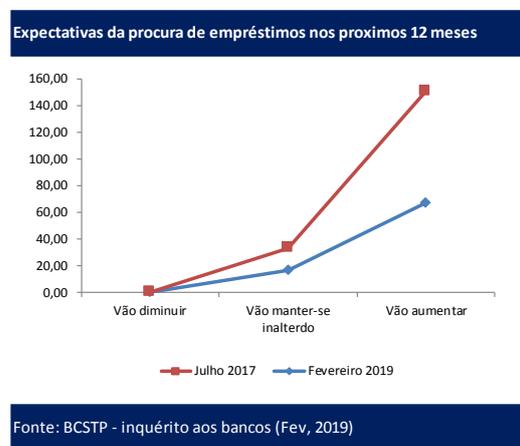
como finalidades essenciais da procura de empréstimo.

**Gráfico 11- principais motivos de pedido de empréstimos de empresas**



(83,3% das respostas) que empresas (50,0% das respostas).

**Gráfico 12- Expectativa, para os próximos 12 meses, de procura de empréstimos**



## 2.9 Expectativa para os próximos 12 meses

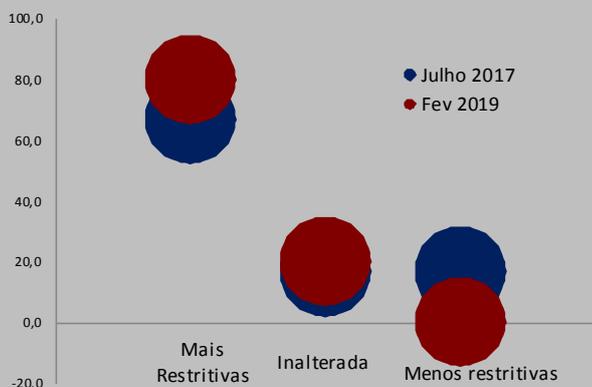
Quanto a expectativa sobre o comportamento para os próximos 12 meses, 66,7% dos inquiridos reportaram esperam um aumento da procura, contra 83,3% do inquérito anterior, o que leva a aferir que, as expectativas, não obstante elevadas, são menos optimistas que as registadas no inquérito de 2017. Esta perspectiva é mais acentuada no que concerne à empréstimo à particulares

12

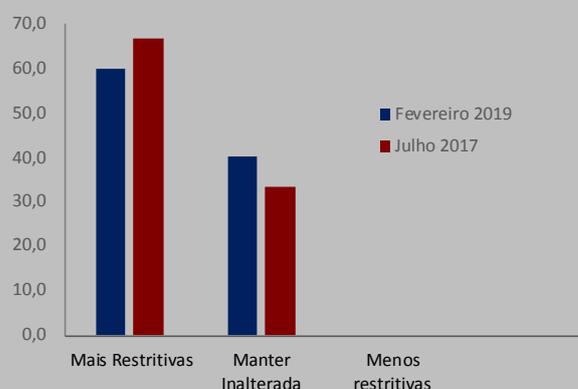
## **ANEXO – RESULTADOS DO INQUÉRITO**



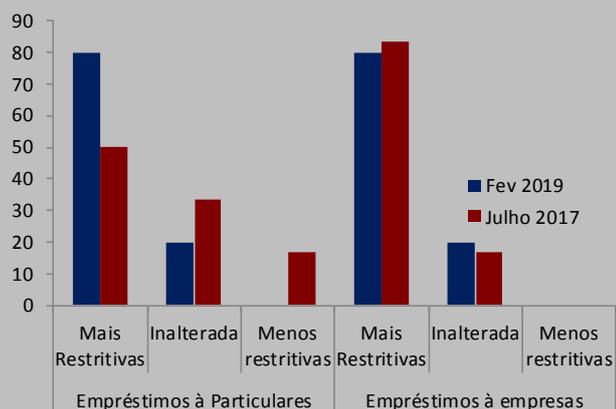
### Apreciação Geral-volução dos critérios para aprovação dos créditos



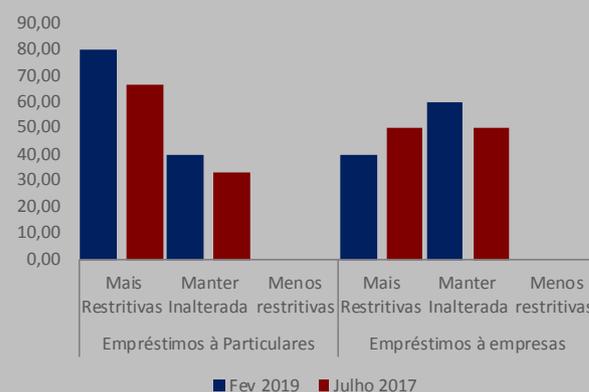
### Expectativa da Evolução dos critérios para aprovação do crédito



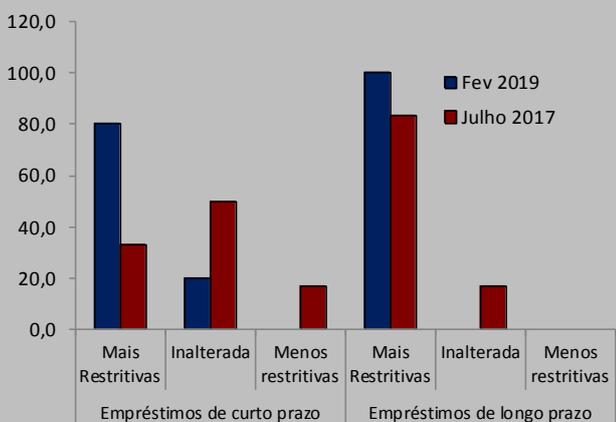
### Apreciação Global da evolução dos critérios para aprovação dos créditos por sectores económicos



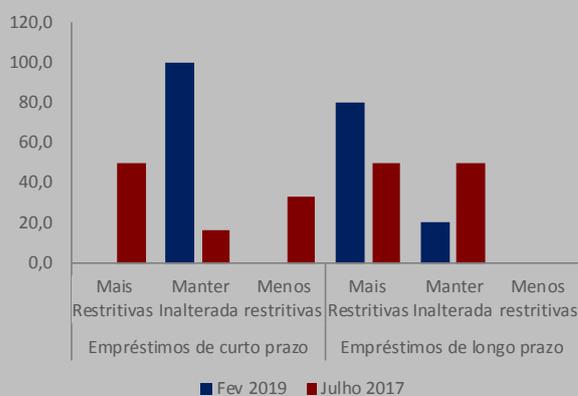
### Expectativa de evolução de critérios por sectores da economia



### Evolução dos critérios para aprovação dos créditos por maturidade



### Expectativa de Evolução dos critérios para aprovação dos créditos por maturidade



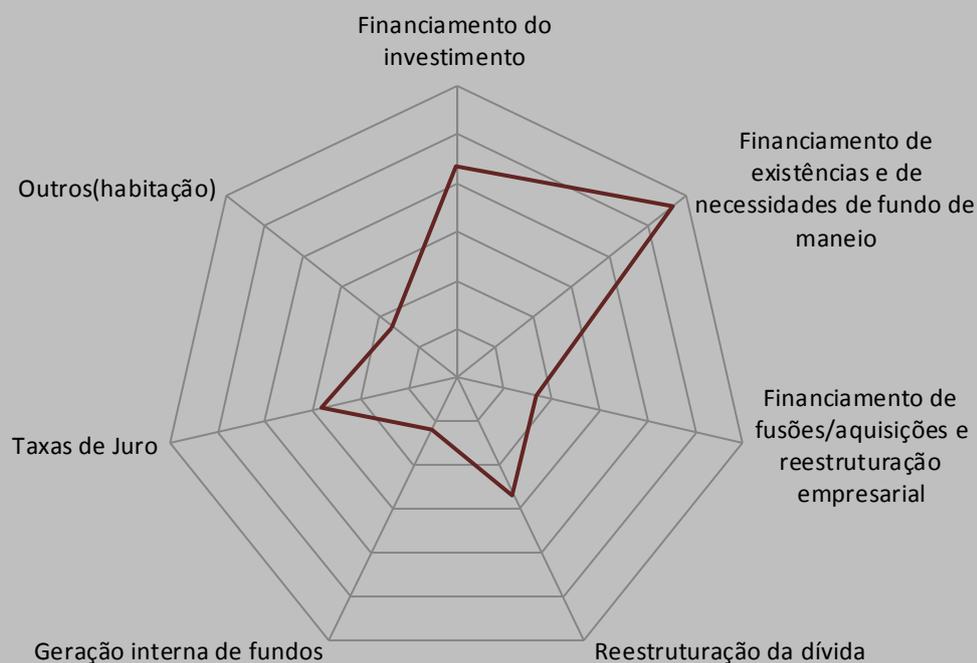
## Factores que influenciaram os critérios para a aprovação de empréstimos



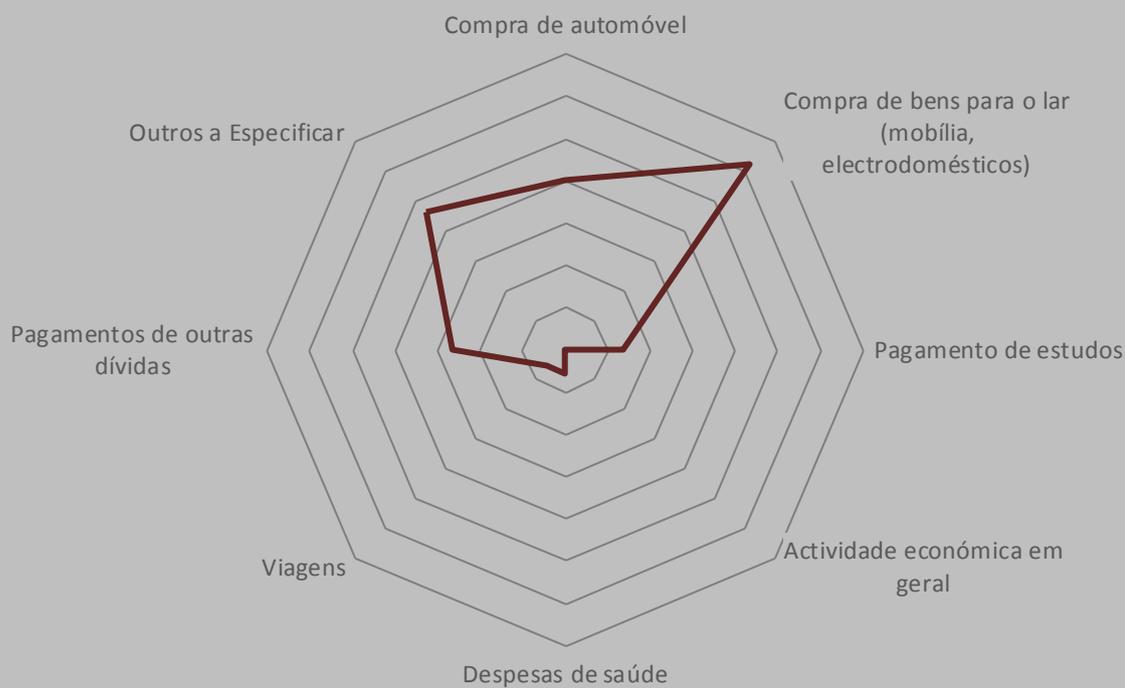
## As alterações efectuadas nas condições na aprovação de empréstimos



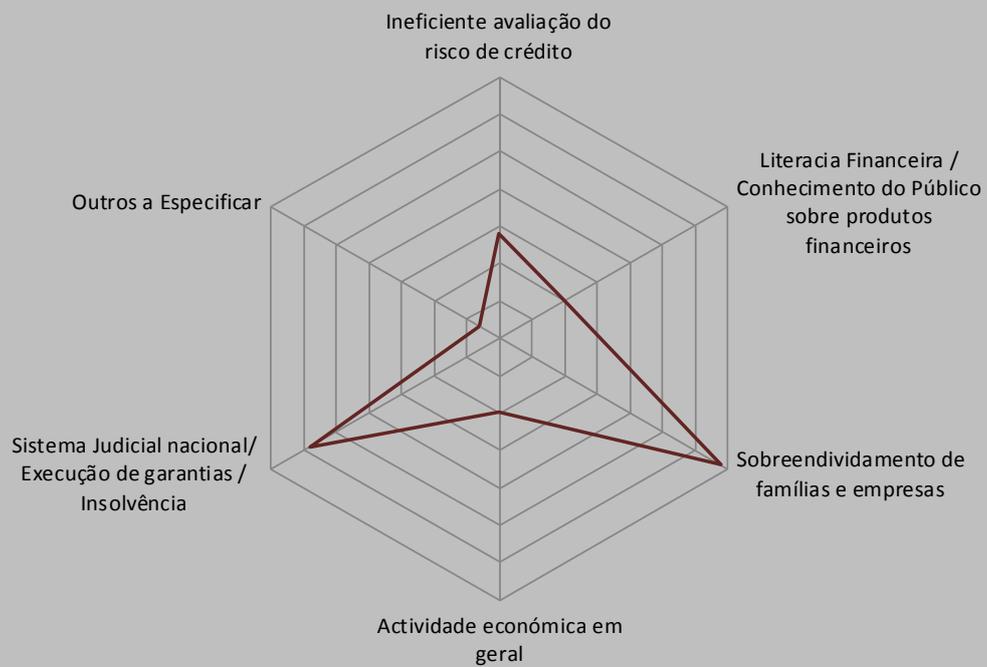
## Os principais motivos para a procura de empréstimos por parte de empresas



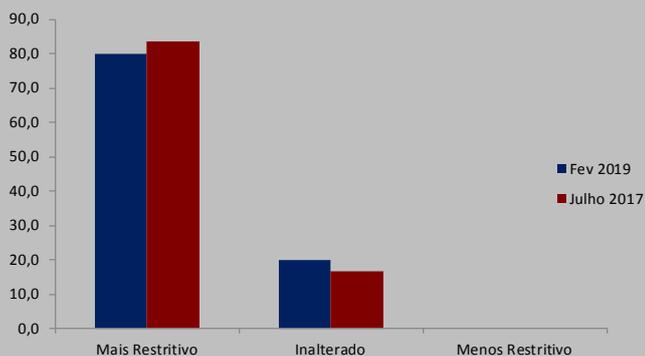
## Os principais motivos para a procura de empréstimos por parte de particulares



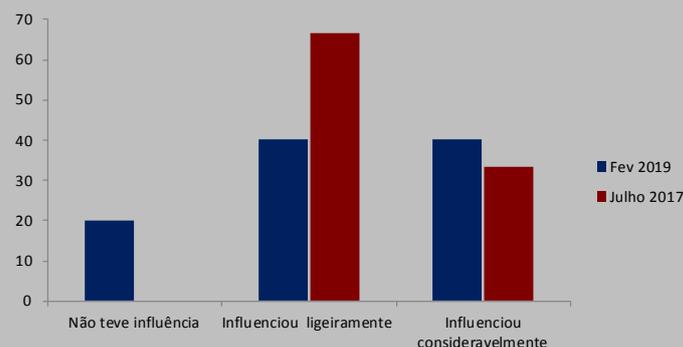
## Os principais factores com o impacto no nível do incumprimento



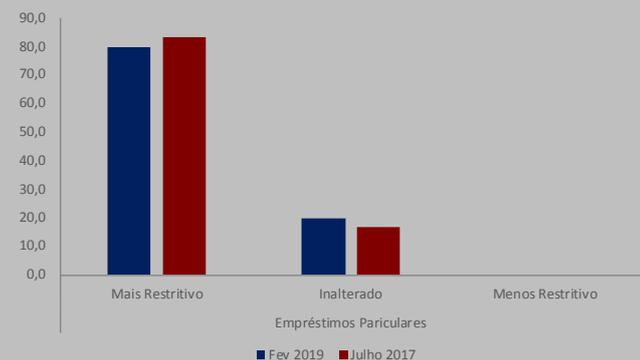
**Influência de crédito mal parado sobre as alterações dos critérios – Apreciação geral**



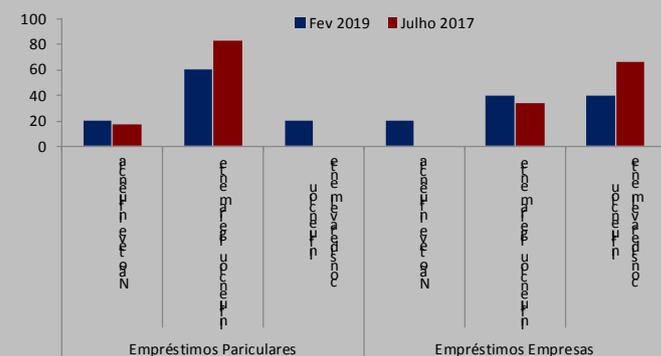
**Influência de crédito mal parado sobre novos empréstimos – Apreciação geral**



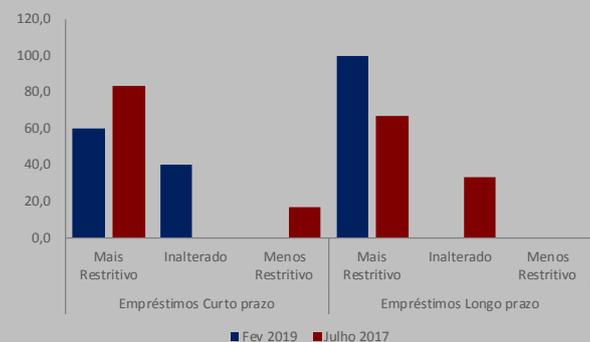
**A influência do crédito mal-parado na alteração dos critérios de concessão de empréstimos por sectores económicos**



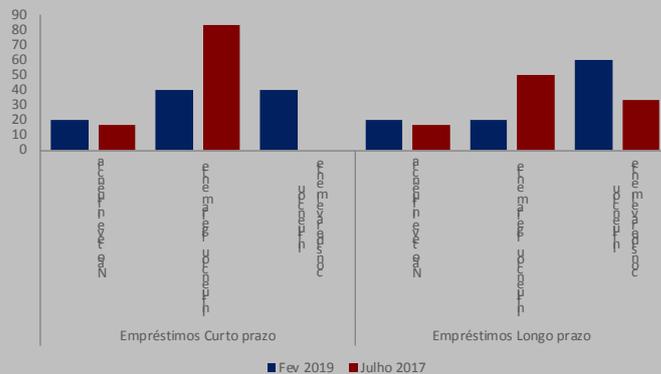
**Influência do crédito mal-parado na concessão de empréstimos por sectores económicos**



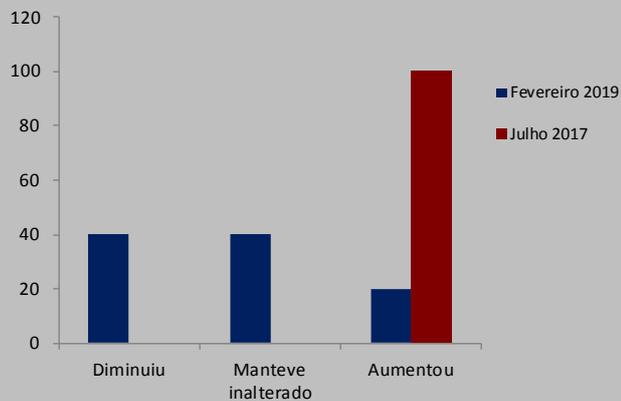
**A influência do crédito mal-parado na alteração dos critérios de concessão de empréstimos por maturidade**



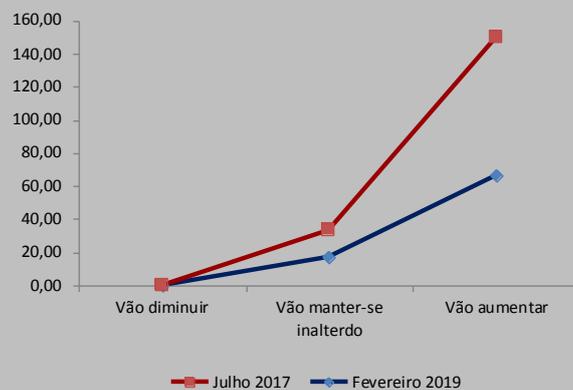
**Influência do crédito mal-parado na concessão de empréstimos por maturidade**



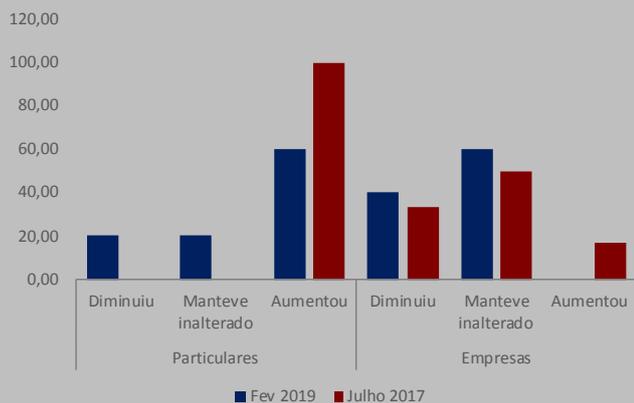
### A evolução na procura de empréstimos



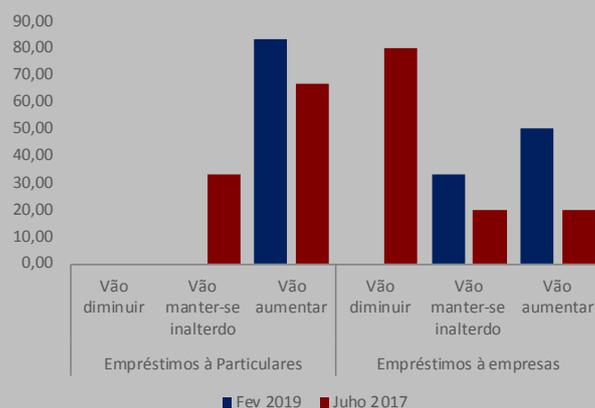
### Expectativa da evolução na procura de empréstimos



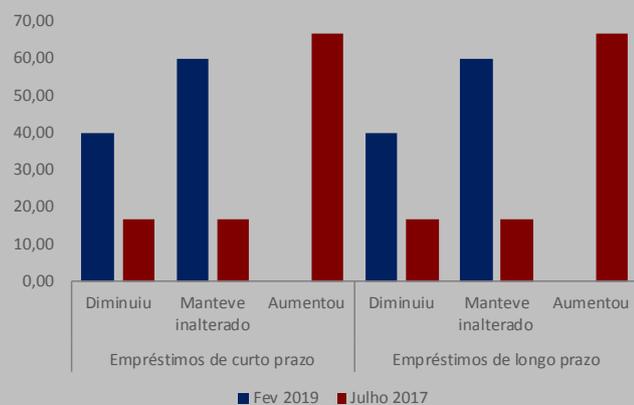
### Evolução da procura de empréstimos por sectores da economia



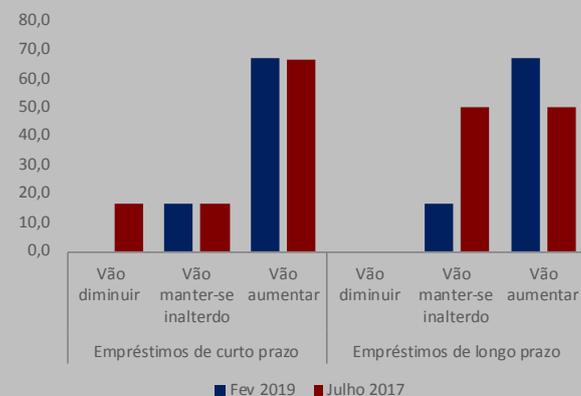
### Expectativa da evolução na procura de empréstimos por sector económico



### Evolução da procura de empréstimos por maturidade



### Expectativa da evolução da procura de empréstimos por maturidade





**1. Nos últimos doze meses, qual foi a evolução dos critérios para aprovação dos créditos em cada um dos grupos.**

|                   | Empréstimos Particulares | Empréstimos às empresas | Empréstimos de curto prazo | Empréstimos de longo prazo | Apreciação geral |
|-------------------|--------------------------|-------------------------|----------------------------|----------------------------|------------------|
| Mais Restritivas  | 80,0%                    | 80,0%                   | 80,0%                      | 100,0%                     | 80,0%            |
| inalterada        | 20,0%                    | 20,0%                   | 20,0%                      | 0,0%                       | 20,0%            |
| menos restritivas | 0,0%                     | 0,0%                    | 0,0%                       | 0,0%                       | 0,0%             |

**2. Nos últimos doze meses, indique por ordem os três principais factores que influenciaram os critérios seguidos pelo seu banco para aprovação de empréstimos.**

|                                                                      | <b>1º</b> | <b>2º</b> | <b>3º</b> |
|----------------------------------------------------------------------|-----------|-----------|-----------|
| Custo de capital (relacionado com a captação de fundos próprios)     | 0,0%      | 0,0%      | 0,0%      |
| Condição de acesso ao financiamento de mercado (MMI)                 | 0,0%      | 0,0%      | 0,0%      |
| Posição de liquidez do banco                                         | 20,0%     | 0,0%      | 0,0%      |
| Pressões exercidas por outras instituições bancárias                 | 0,0%      | 0,0%      | 0,0%      |
| Pressões exercidas por outras instituições financeiras não bancárias | 0,0%      | 0,0%      | 0,0%      |
| Expectativas quanto à atividade económica em geral                   | 0,0%      | 60,0%     | 40,0%     |
| Perspetivas para sectores de actividade ou empresas específicas      | 20,0%     | 0,0%      | 60,0%     |
| Riscos associados às garantias exigidas                              | 60,0%     | 20,0%     | 0,0%      |
| Taxas de juro directoras                                             | 0,0%      | 20,0%     | 0,0%      |
| Outros a Especificar                                                 | 0,0%      | 0,0%      | 0,0%      |

*Obs. Estas tabelas só reflectem informações agregadas.*

**3. Nos últimos doze meses, quais foram as alterações efectuadas nas condições aplicadas pelo seu banco na aprovação de empréstimos?**

| Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de risco médio | Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de maior risco | Comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro | Montante do empréstimo ou da linha de crédito | Garantias exigidas | Condições contratuais não pecuniárias | Maturidade | Outros a Especificar |
|-----------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------|--------------------|---------------------------------------|------------|----------------------|
|-----------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------|--------------------|---------------------------------------|------------|----------------------|

4. Nos últimos doze meses, como classifica a evolução na procura de empréstimos no seu banco em cada um dos grupos.

|            | Empréstimos Particulares | Empréstimos às empresas | Empréstimos de curto prazo | Empréstimos de longo prazo | Apreciação geral |
|------------|--------------------------|-------------------------|----------------------------|----------------------------|------------------|
| Diminuiu   | 20,0%                    | 40,0%                   | 40,0%                      | 40,0%                      | 40,0%            |
| inalterada | 20,0%                    | 60,0%                   | 60,0%                      | 60,0%                      | 40,0%            |
| Aumentou   | 60,0%                    | 0,0%                    | 0,0%                       | 0,0%                       | 20,0%            |

**5. Nos últimos doze meses, indique por ordem os três principais factores influenciaram a procura de empréstimos?**

|                                                                  | <b>1º</b> | <b>2º</b> | <b>3º</b> |
|------------------------------------------------------------------|-----------|-----------|-----------|
| Financiamento do investimento                                    | 16,7%     | 16,7%     | 16,7%     |
| Financiamento de existências e de necessidades de fundo de maneo | 16,7%     | 50,0%     | 0,0%      |
| Financiamento de fusões/aquisições e reestruturação empresarial  | 0,0%      | 16,7%     | 0,0%      |
| Reestruturação da dívida                                         | 0,0%      | 0,0%      | 16,7%     |
| Geração interna de fundos                                        | 0,0%      | 0,0%      | 16,7%     |
| Taxas de Juro                                                    | 16,7%     | 0,0%      | 16,7%     |
| Outros(habituação)                                               | 33,3%     | 0,0%      | 16,7%     |

**6. Quais as suas expectativas quanto à evolução, nos próximos doze meses, na procura de empréstimos oferecidos pelo seu banco a cada um dos grupos?**

|                                | Empréstimos Particulares | Empréstimos às empresas | Empréstimos de curto prazo | Empréstimos de longo prazo | Apreciação geral |
|--------------------------------|--------------------------|-------------------------|----------------------------|----------------------------|------------------|
| Irá diminuir consideravelmente | 0,0%                     | 0,0%                    | 0,0%                       | 0,0%                       | 0,0%             |
| Irá diminuir ligeiramente      | 0,0%                     | 0,0%                    | 0,0%                       | 0,0%                       | 0,0%             |
| Irá permanecer inalterada      | 0,0%                     | 40,0%                   | 20,0%                      | 20,0%                      | 20,0%            |
| Irá aumentar ligeiramente      | 80,0%                    | 60,0%                   | 80,0%                      | 60,0%                      | 60,0%            |
| Irá aumentar consideravelmente | 20,0%                    | 0,0%                    | 0,0%                       | 20,0%                      | 20,0%            |

**7. Quais as expectativas quanto as alterações, nos próximos doze meses, nos critérios seguidos pelo seu banco para aprovação de empréstimos em cada um dos grupos?**

|                                                  | Empréstimos Particulares | Empréstimos às empresas | Empréstimos de curto prazo | Empréstimos de longo prazo | Apreciação geral |
|--------------------------------------------------|--------------------------|-------------------------|----------------------------|----------------------------|------------------|
| Tornar-se-ão ligeiramente mais restritivas       | 60,0%                    | 0,0%                    | 0,0%                       | 60,0%                      | 60,0%            |
| Permanecerão inalteradas                         | 20,0%                    | 60,0%                   | 100,0%                     | 20,0%                      | 40,0%            |
| Tornar-se-ão ligeiramente menos restritivas      | 0,0%                     | 0,0%                    | 0,0%                       | 0,0%                       | 0,0%             |
| Tornar-se-ão consideravelmente menos restritivas | 0,0%                     | 0,0%                    | 0,0%                       | 0,0%                       | 0,0%             |

8. Nos últimos doze meses, de que forma o nível do crédito malparado influenciou a concessão de empréstimos em cada um dos grupos?

|                               | Empréstimos Particulares | Empréstimos às empresas | Empréstimos de curto prazo | Empréstimos de longo prazo | Apreciação geral |
|-------------------------------|--------------------------|-------------------------|----------------------------|----------------------------|------------------|
| Não teve influência           | 20,0%                    | 0,0%                    | 20,0%                      | 20,0%                      | 20,0%            |
| Influenciou ligeiramente      | 60,0%                    | 20,0%                   | 40,0%                      | 20,0%                      | 40,0%            |
| Influenciou consideravelmente | 20,0%                    | 60,0%                   | 40,0%                      | 60,0%                      | 40,0%            |

9. Nos últimos doze meses, de que forma o nível do crédito mal parado fez alterar os critérios seguidos pelo seu banco para aprovação de empréstimos em cada um dos grupos

|                   | Empréstimos Particulares | Empréstimos às empresas | Empréstimos de curto prazo | Empréstimos de longo prazo | Apreciação geral |
|-------------------|--------------------------|-------------------------|----------------------------|----------------------------|------------------|
| mais restritivo   | 80,0%                    | 80,0%                   | 60,0%                      | 100,0%                     | 80,0%            |
| inalterado        | 20,0%                    | 20,0%                   | 40,0%                      | 0,0%                       | 20,0%            |
| menos restritivos | 0,0%                     | 0,0%                    | 0,0%                       | 0,0%                       | 0,0%             |

**10.** Nos últimos doze meses, indique por ordem os três principais factores que tiveram maior efeito sobre o nível de crédito em incumprimento?

|                                                                           |       |       |       |
|---------------------------------------------------------------------------|-------|-------|-------|
| Ineficiente avaliação do risco de crédito                                 | 0,0%  | 40,0% | 0,0%  |
| Literacia Financeira / Conhecimento do Público sobre produtos financeiros | 20,0% | 0,0%  | 0,0%  |
| Sobreendividamento de famílias e empresas                                 | 20,0% | 60,0% | 20,0% |
| Actividade económica em geral                                             | 20,0% | 0,0%  | 0,0%  |
| Sistema Judicial nacional/ Execução de garantias / Insolvência            | 40,0% | 0,0%  | 60,0% |
| Outros a Especificar                                                      | 0,0%  | 0,0%  | 20,0% |



**11. Indique por ordem, as medidas que devem ser tomadas para a redução do crédito em incumprimento?**

|                                                                                     |  |
|-------------------------------------------------------------------------------------|--|
| Plano de Formação e Literacia Financeira                                            |  |
| Directriz interna para prevenção do sobre-endividamento                             |  |
| Melhorias na Central de Risco de Crédito                                            |  |
| Melhorias no sistema Judicial/ Execução de garantias/ Insolvência                   |  |
| Registro electrónico de garantias                                                   |  |
| Incremento da Supervisão Prudencial                                                 |  |
| Reestruturação de créditos                                                          |  |
| Plano de Acção interno para o Risco de Incumprimento                                |  |
| Procedimento Extrajudicial Interno para Regularização de situações de Incumprimento |  |
| Reforço de provisões                                                                |  |
| Abater do activo, o crédito constituído como perda                                  |  |
| Outros a Especificar                                                                |  |



# BANCO CENTRAL

*S. TOMÉ E PRÍNCIPE*



BANCO CENTRAL  
*S. TOMÉ E PRÍNCIPE*

Banco Central de S. Tomé e Príncipe  
Praça da Independência, São Tomé  
C.P. 13  
Tel.: 00 239 22243700  
Fax: 00 239 2222777

Site: [www.bcstp.st](http://www.bcstp.st)